

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

A conjuntura econômica de 2022 foi desafiadora, mas também trouxe oportunidade para avançarmos em importantes estratégias para adequação das carteiras dos planos.

Aproveitamos o cenário de alta dos juros, que tornou os investimentos em renda fixa mais atraentes, para comprar títulos públicos com prazos de vencimentos adequados aos compromissos dos planos e com taxas superiores à meta atuarial. Com isso, aceleramos a estratégia de imunização dos planos de benefício definido, como é o caso do PPSP-R e do PPSP-NR, que saíram de 5% para 50% de imunização ao longo de 2022. Temos acompanhado de perto cada movimento nesse sentido, com o objetivo de buscar solidez e solvência desses planos. Os reflexos positivos desse trabalho já são visíveis e serão mais relevantes no médio e no longo prazo, uma vez que o objetivo para 2023 é imunizar 80% dessas carteiras, assegurando o cumprimento das metas atuariais e o crescimento do índice de solvência dos planos, diminuindo

riscos de novos déficits e aumentando a possibilidade de superávit. A busca por segurança e previsibilidade de retorno para os investimentos, por meio do processo de imunização, segue sendo uma das principais diretrizes presentes nas Políticas de Investimentos, que aprovamos no ano passado.

Seguindo nosso compromisso com uma gestão responsável, trabalhamos intensamente ao longo do ano passado para buscar a melhor solução para o reequilíbrio do PPSP-R, que ficou em zona de equacionamento no encerramento do exercício de 2021. Tivemos que tomar uma decisão difícil, mas necessária para o futuro do plano. Após analisarmos os estudos técnicos, que consideraram a possibilidade de aplicação da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº 55, aprovamos o plano de equacionamento do déficit de 2021, evitando danos maiores ao plano. A preocupação em busca de reequilíbrio, no entanto, não se limitou ao PPSP-R.

Também trabalhamos para endereçar questões envolvendo outros planos, a exemplo do Plano Petros Ultrafertil.

Em outra frente de trabalho, promovemos um amplo processo de validação das contribuições do PED-2015, referentes ao período de março de 2018 a maio de 2020, abrangendo todos os participantes do PPSP-R e PPSP-NR, disponibilizando memória de cálculo, extrato para acompanhamento do saldo devedor e das prestações pagas e termo de quitação, uma demanda importante dos participantes.

No âmbito administrativo e financeiro, além de termos alcançado o reequilíbrio das contas administrativas nos últimos anos, o esforço de austeridade orçamentária, combinado com a estratégia de captura de novas fontes de recursos, possibilitou aprovamos no fim do ano passado a redução das taxas de custeio dos planos do Sistema Petrobras e do PP-2, uma importante conquista que merece ser registrada.

Uma das principais diretrizes presentes nas Políticas de Investimentos, que aprovamos em 2022, foi o processo de imunização, a fim de trazer segurança e previsibilidade de retorno para os investimentos.

Como órgão máximo de governança da Petros, também temos incentivado o aprimoramento dos processos internos da Fundação, a exemplo da reestruturação da Ouvidoria e da Auditoria Interna, órgãos ligados diretamente ao Conselho. A reestruturação incluiu capacitação das equipes, aprimoramento dos processos e melhorias na metodologia de trabalho. Essas mudanças deixam um importante legado para a Petros. Também nos orgulha saber que esses trabalhos têm sido reconhecidos pelo mercado, como foi o caso do certificado internacional por elevado padrão em auditoria interna concedido a nossa área de auditoria; e a conquista do “Prêmio Ouvidorias Brasil 2022”.

Nossos esforços para consolidar uma cultura de elevado padrão de governança também têm recebido chancela externa, com uma série de prêmios e certificações, como a *Fitch Ratings*, que classificou nossos recursos de investimentos e gestão de riscos como excelentes. Após ampla reformulação da Política de Riscos e Controles Internos, recebemos a certificação NBR ISO 31000, concedida a empresas que seguem os melhores padrões internacionais em gestão de riscos. Conquistamos ainda o selo de Autorregulação em Governança Corporativa da Associação

Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), por nosso alinhamento a princípios nacionais de governança e padrões internacionais de administração e controle.

Aprovamos ainda alterações no Estatuto Social da Petros, atendendo a exigências da Previc, órgão regulador, com o objetivo de tornar o documento mais alinhado às normas de governança da Fundação, adequando o texto à legislação mais recente.

Vivemos ainda em um ambiente econômico complexo, sabemos que algumas medidas precisam de tempo para maturar, a exemplo das adequações das carteiras de investimentos, e que há muito ainda a ser feito. Por isso, reiteramos nosso compromisso de seguirmos firmes no propósito de definir os rumos estratégicos da Petros, fortalecendo a transparência da gestão – item inegociável e que temos trabalhado para aprimorar constantemente. Nosso objetivo é dar continuidade a medidas que tragam reflexos positivos para os participantes, sempre atentos também a novas soluções, buscando a solvência dos planos e apoiando as transformações necessárias para que possamos ter uma Petros cada vez mais sólida.